

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** A BAIXA ADESÃO DO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES DE MELLITUS

**Relatoria:** Matheus Afonso Silva

**Autores:** Priscilla Correa Martins  
Ana Beatriz Conceição dos Reis

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica e a Diabetes Mellitus são doenças crônicas altamente prevalente, sendo considerada um problema de saúde pública por sua magnitude, riscos e dificuldades no seu controle, levando a graves complicações e prejuízo na qualidade de vida quando inadequadamente tratada também se torna um fator de risco para eventos cardiovasculares com grande morbimortalidade. A adesão à medicação é considerada um dos principais determinantes para que o tratamento seja efetivo, e solucioná-lo é de fundamental importância para o sucesso da terapêutica instituída. **Objetivo:** Explicar como a baixa adesão dificulta o bem-estar do indivíduo e apresenta a importância de um atendimento eficaz para impedir possíveis agravos na saúde dos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de natureza bibliográfica, onde analisa bibliografias relevantes sobre o uso incorreto de medicamentos e a baixa adesão ao tratamento em doenças crônicas, a busca eletrônica ocorreu entre os meses de maio e junho de 2022, no portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, Scientific Electronic Library online (SCIELO) Biblioteca Nacional de Medicina-Pubmed. **Resultados:** Observou-se que a baixa adesão do tratamento está relacionado a situação conjugal solteiro, a idade e a renda do paciente, visto que, esses fatores associados a baixa adesão foram, não alteração dos hábitos alimentícios, também faltar as consultas e não entender o que é dito na consulta. Dessa forma, entende-se que o programa Hiperdia é de suma importância e o enfermeiro deve fazer esse acompanhamento ao paciente, onde ele será eficaz, ao escutar, acolher e receber bem o paciente. **Conclusão:** É extremamente importante a adesão ao tratamento e o uso correto das medicações, uma vez que só assim evitamos a progressão das doenças crônicas e diminuimos suas complicações. Nesse viés, realizar atendimentos humanizados, fazendo campanhas de conscientização, atividades educativas e enfatizando os conceitos das doenças e suas características.